

Parlamentares se solidarizam com Antônio Carlos

0307

17 MAR 1994

Senado aprova moção de apoio a ACM após ataques de Pazzianotto

• BRASÍLIA. Parlamentares manifestaram apoio ontem ao presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), na briga com o vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Almir Pazzianotto. Treze deputados evangélicos, liderados por Carlos Rodrigues (PL-RJ), prestaram solidariedade ao senador, que quer o fim da Justiça trabalhista. O Senado aprovou moção de apoio ao pefelista — iniciativa de Maguito Vilela (PMDB-GO).

Na terça-feira, o vice-presidente do TST levantou suspeitas sobre o equilíbrio mental de Antônio Carlos por causa do que classificou como tragédias pessoais. Chamado de mau-caráter pelo senador anteontem, Pazzianotto preferiu pôr fim às acusações:

— Não quero alimentar essa discussão inócua.

Ao receber a comissão de deputados evangélicos, Antônio Carlos repetiu os ataques feitos ontem a Pazzianotto:

— Fui procurado várias vezes pelo ministro Pazzianotto, que me pediu para ajudá-lo a entrar na carreira política.

Pazzianotto disse que nunca foi ao Senado tratar desses assuntos e lembrou que não está precisando de emprego. ■